

Plataformas de produção de petróleo

Agosto 2011

A demanda por plataformas de produção

O Plano de Negócios 2011-2015, da Petrobras, descreve a demanda da empresa em relação aos projetos de entrada em operação dos novos campos produtores.

De 2011 a 2015, a meta é ampliar a produção de petróleo no Brasil de 2,1 milhões de barris/dia para 3,07 milhões de barris/dia.

Os projetos listados são:

Dez campos produtores do pós-sal, oito campos produtores do pré-sal e um projeto para campo produtor da Cessão Onerosa no qual será instalada uma plataforma de produção tipo FPSO para iniciar operações em 2015.

De 2015 a 2020 o Plano de Negócios da Petrobras informa o aumento da produção no Brasil para 4,9 milhões de barris/dia, sendo necessários mais 35 sistemas de produção.

Este cenário da demanda por plataformas de petróleo representa um desafio relevante para o futuro e justifica os investimentos em expansão de estaleiros que vêm ocorrendo.

O cenário das encomendas de plataformas de produção

O Plano de Negócios apresenta a lista de 50 plataformas necessárias até 2020.

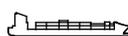
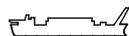
As plataformas que irão atender aos dez projetos listados para produção em áreas do pós-sal apresentam a seguinte distribuição:

- Três plataformas inteiramente construídas em estaleiros internacionais (P-61, FPSO Santos e FPSO Angra dos Reis);
- Duas plataformas inteiramente construídas em estaleiros locais (P-56 já entregue e P-55);
- Cinco plataformas cujos cascos foram construídos no Exterior, mas seus módulos de processo estão sendo construídos no Brasil.

Uma plataforma para operar no campo com Cessão Onerosa ainda deverá ser licitada brevemente.

Os oito FPSOs para campos de produção do pré-sal estão em construção no RG Estaleiros, em Rio Grande.

É identificável uma evolução positiva na contratação local de plataformas, nos últimos dois anos.



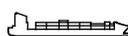
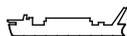
Do total de 18 plataformas listadas no Plano de Negócios 2011-2015, dez serão totalmente construídas no Brasil, cinco terão seus módulos construídos no Brasil e apenas três serão totalmente construídas em estaleiros internacionais.

Ocorreu uma perceptível mudança no foco das contratações. A construção dos módulos no Brasil demonstra a capacidade local para realização da engenharia de integração dos módulos, enquanto os estaleiros internacionais ficam com a conversão dos cascos, indicando que estaleiros internacionais ainda obtêm vantagem competitiva na conversão.

No quadro a seguir pode ser analisado o cenário da construção de plataformas de produção:

Plataformas de produção - Quadro das encomendas - 2011

Plataformas 2011	Operação	Brasil	Internacional	Construção
P-56 semissub	Marlim Entregue em 2011	Total	-	BrasFELS / Technip
P-55 semissub	Em construção	Total	-	EAS / QUIP / UTC
FPSO P58	Em construção	Módulos	Casco	Em licitação – casco Keppel Cingapura
TLP P-61	Em construção	-	Total	Floatec (Keppel Fels + RJ Mc Dermott)
FPSO P-62	Em construção	Módulos	Casco	Casco Jurong Cingapura Módulos QUIP
FPSO Santos	Uruguá	-	Total	Modec - aluguel
FPSO P-63	Em construção	Módulos	Casco	QUIP / BW Noruega
FPSO Angra dos Reis	Tupy	-	Total	Modec - aluguel
FPSO Cidade de Paraty	Bacia de Santos Em construção	Integração Módulos BrasFELS	Casco	Schahin/Modec e SBM/Queiroz Galvão Conversão do casco Keppel Fels - Cingapura
FPSO Cidade de São Paulo	Em construção	Integração módulos	Casco	Schahin/Modec e SBM/Queiroz Galvão – Módulos BrasFELS
Cascos de FPSO (8)	Em construção	Total Módulos a licitar	-	RG Estaleiros – Rio Grande (RS)



Plataformas de perfuração

O cenário das plataformas de perfuração mostra um quadro ainda mais favorável.

Ocorreu a decisão política de contratar no País os 21 navios-sonda que ainda não foram licitados. A licitação será realizada pela SETE Brasil.

Duas plataformas de perfuração tipo *jack-up* estão em construção na Bahia pelo Consórcio Rio Paraguaçu formado pela Odebrecht, Queiroz Galvão e UTC.

Plataformas de perfuração – Quadro das encomendas – 2011

Equipamento	Operação	Brasil	Internacional	Construção
2 sondas tipo Jack-up	Em construção	Total	-	Consórcio Rio Paraguaçu
7 navios sonda	Em construção	Casco	Torre de perfuração	EAS
21 navios-sonda	A licitar pela SETE	Casco	*Torre de perfuração	-

*Até o momento não são conhecidos planos para construção local dos sistemas de perfuração.